

NOTA SOBRE AS BOLSAS DE ESTUDOS PARA MESTRADO E DOUTORADO

As bolsas de estudos comumente disponibilizadas nas pós-graduações nacionais são oriundas do CNPQ, da CAPES e/ou FACEPE, esta última, diferentemente das duas primeiras, é dependente de pedido docente a cada ano.

No tocante às bolsas CAPES e CNPQ, a política de corte de verba orçamentária na ciência reflete diretamente no quantitativo de bolsas de estudos que será ofertada aos PPG's e ao corpo discente que delas necessita para desenvolver suas pesquisas. Outro fator que implica diretamente o quantitativo de bolsas disponíveis é a suspensão da avaliação quadrienal dos cursos de pós-graduação, uma vez que, pelo novo regulamento da CAPES a nota do PPG é o principal fator de distribuição de bolsas.

Esse novo regulamento estabelece duas modalidades de concessão de bolsas de estudos: as 'bolsas do programa', fixadas em função da nota obtida na Avaliação quadrienal; e as 'bolsas-empréstimo', concedidas pela CAPES de forma temporária ao PPG. As "bolsas empréstimos" possuem concessão ativa, mas que, ao término de sua vigência atual, voltarão ao sistema nacional de bolsas, e, na teoria, serão redistribuídas no sistema. Ou seja, o programa ou pro-reitoria não podem fazer novas indicações de bolsistas a partir delas, como acontece para os demais tipos de bolsas. (<http://www.anpg.org.br/05/06/2020/exclusivo-anpg-faz-mapeamento-nacional-de-bolsas-da-capes/>)

A Portaria 28/2021 (<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-capes-n-28-de-12-de-fevereiro-de-2021-303767428>) estabeleceu novos critérios para distribuição de bolsas no âmbito do Programa de Demanda Social (DS) após os cortes dos anos anteriores, dentre os quais estão a nota da avaliação quadrienal e a prioridade para ciências naturais e da saúde e tecnologia. De acordo com o artigo 6 da referida portaria, o quantitativo de bolsas a ser distribuído para cada PPG será divulgado em Fevereiro de 2022, após a realização dos cálculos pela CAPES, e para programas com nota 4 na Avaliação quadrienal, o aumento não ultrapassaria 20% do total de bolsas. Esperávamos um aumento de 40% (cerca de 6 bolsas) considerando a expectativa de elevação da nota do PPGD para 5 (cinco) na avaliação dos PPG's que deveria ter sido concluída em meados de novembro, mas não tem data para início, face à liminar de conhecimento público que suspendeu o processo de avaliação. É a presente nota para dar ciência ao corpo discente a respeito dessas novas condições e dos fatores que nos levam à incerteza quanto ao número de bolsas que teremos no próximo ano.

No momento temos somente 10 (dez) mestrandos recebendo bolsas, sendo 01 (uma) FACEPE aprovada em projeto específico para docente específica e, 06 (seis) doutorandos bolsistas, sendo 02 (duas) FACEPE nos mesmos moldes do projeto aprovado no mestrado.

Em face da escassez de bolsas no programa, do corte de 86% das verbas para a ciência no Brasil, e da suspensão da avaliação quadrienal, através da presente nota informamos que apenas teremos condições de publicar o quantitativo de bolsas disponíveis para o PPGD-UFPE em Fevereiro/2022, prazo consignado na Portaria 28/2021 da CAPES.

Como estratégia para lidar com esse cenário, é possível que discentes e seus orientadores acompanhem editais de auxílio à pesquisa da UFPE, de financiamento de projetos específicos, como ocorre a cada semestre na FACEPE, e também submeter propostas de projetos específicos através dos editais periódicos da própria CAPES, que tem a previsão de concessão de bolsas vinculadas à execução de projetos específicos.

Esperamos que a situação nacional seja, um dia, normalizada e voltemos a dispor do quantitativo necessário de bolsas e verba para atender a todos os estudantes como outrora estivemos perto de conseguir, valorizando o saber científico como se deve.

Links importantes:

<http://www.anpg.org.br/05/06/2020/exclusivo-anpg-faz-mapeamento-nacional-de-bolsas-da-capes/>

<https://www.ufpe.br/propg/bolsas>

<https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-capes-n-28-de-12-de-fevereiro-de-2021-303767428>

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/11/10/cortes-de-ate-r-2-7-bi-na-ciencia-e-tecnologia-serao-tema-de-debate-na-cct-nessa-quinta>

<http://www.mpf.mp.br/rj/sala-de-imprensa/noticias-rj/mpf-justica-suspende-avaliacao-em-andamento-dos-programas-de-pos-graduacao-pela-capes>

BOLSISTAS DOUTORADO (ingressantes em 2020)

1. CAMILLA MONTANHA DE LIMA; 9,750, FACEPE
2. HUGO DE OLIVEIRA MARTINS; 9,500; CAPES
3. MARIA GABRIELA DE CARVALHO MAGALHAES VARELA; 9,500; CAPES
4. JOSE DHYOGO CAVALCANTI DE OLIVEIRA; 9, 250 CAPES
5. RAFAEL BORGES DE SOUZA BIAS; 9,000; FACEPE
6. ANAIS EULALIO BRASILEIRO; 8,750 CAPES

BOLSISTAS MESTRADO (ingressantes em 2020)

1. ANA BELIZA GOMES LIMA VASCONCELOS; 9,625; CAPES
2. ISABELLA ALVES CONCEIÇÃO; 9,500; CAPES
3. VITOR GOMES DANTAS GURGEL; 9,125; (FACEPE)
4. EMILIANE PRISCILLA ALENCASTRO NETO 9,000; CAPES
5. GABRIELA MOREIRA D'ASSUMPCÃO TORRES; 9,000; CAPES
6. TALITHA DIAS MARTINS LEITE; 8,875; CAPES
7. CAMILA DA CUNHA MELO DE FARIAS BORBA; 8,750; CAPES
8. MARIO HENRIQUE HOLANDA GODOY; 8,750; CAPES
9. JULIENNE DINIZ ANTAO ; 8,625; CAPES
10. JULIANA TRINDADE RIBEIRO PESSOA PORDEUS; 8,500; CAPES

Atenciosamente,
Comissão de Bolsas PPGD/UFPE
01/12/2021